

## A Guerra Civil 1893-1995 na Região Sul

Bibliografia do autor sobre esta Guerra Civil



**Cel Claudio Moreira Bento**

Historiador militar e também jornalista e ex- comandante do 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajuba-MG 1981-1982 e um dos historiadores da Arma de Engenharia e da Academia Militar das Agulhas Negras .Presidente e Fundador da (ACANDHIS) e sócio benemerito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército. O autor e Aspirante a Oficial da Arma de Engenharia. declarado em 15 de fevereiro de 1955 Turma Aspirante Mega. Foi instrutor de História Militar na AMAN em 1978-1980.Fundou e preside desde 1º de Março de 1996 a Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) desde então acolhida pela AMAN em suas instalações. Natural de Canguçu –RS onde nasceu em 19 de outubro de 1931, entre as revoluções de 30 e 32 que empolgaram Canguçu.Estudou no Colegio N.S Aparecida 1938-1944, durante periodo que coincidiu com a 2ª Guerra Mundial.

**Esta trabalho foi digitalizado para ser colocado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB , doado a AMAN em Boletim Interno e a ser integrado no Programa Pégamo de bibliotecas do Exército.**

## **A Guerra Civil 1893-1995 na Região Sul**

BENTO, Claudio Moreira – Bibliografia sobre a Guerra Civil na Região Sul ou Revolução de 93 na Região Sul.

\_\_\_\_\_. **História da 3ª Região Militar 1889-1953.** Porto Alegre: 3ª Região Militar, 1995, v. 2.

A 3ª RM no comando do General Pego Junior, p. 77;

A descoberta da conspiração federalista, p. 83;

O Marechal Câmara e Revolução de 93, p. 88;

O pensamento do Comandante da 3ª Região Militar Gen Pego Jr. p. 90;

A primeira invasão federalista e a 3ª RM, p. 92;

A 3ª RM no comando do General Bacelar, p. 96;

A Batalha de Inhanduí e a Revolta na Armada, p. 96;

A 2ª invasão federalista, p. 97;

Os sítios do Rio Negro e de Bagé, p. 97;

Considerações sobre o significado do massacre de Rio Negro, p. 99;

Questões que as fontes ainda não responderam sobre o massacre federalista do Rio Negro, p. 101;

Documentos sobre o sítio de Bagé, p. 103;

Vitória republicana em Sarandi em 1º Mar 1894, p. 116;

O ataque do Alte Custodia de Mello a Rio Grande, p. 118;

O massacre republicano do Boi Preto, p. 125;

A 3ª RM no Comando do Gen Santiago, p. 127;

A morte de Gumersindo Saraiva em Carovi, p. 127;

A 3ª RM no comando do Gen Moura, p. 133;

A 3ª RM e a Revolução ao Comando Gen Galvão Queiroz e a Morte do Alte Saldanha da Gama em Campo Osório. p. 133;

A Paz de Pelotas, p. 134;

A consolidação da Paz de Pelotas e a Missão do Gen Cantoria comandante 3º RM, p. 138;

O uso do cavalo na Revolução de 93.

\_\_\_\_\_. **3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada.** Porto Alegre: Ed Pallotti, 2002.

Bagé entre a guerra do Paraguai e a Revolução de 93, p. 47;

Bagé e a Guerra Civil 1893-95, p.54;

Bagé e a defesa de Rio Grande em 1894, p. 56.

\_\_\_\_\_. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.**

- O massacre federalista de Rio Negro em Bagé, em 28 Nov 1893. 154 (378) : 55-88 Jan/Mar 1893.

Conteúdo:

Apresentação;

O Massacre Federalista do rio Negro Bagé, p. 55;

O combate do Rio Negro, p. 59;

O massacre de Rio Negro de 28 Nov 1893, p. 59;

Os mortos mais expressivos do massacre, p. 67;  
 Sobreviventes do massacre do Rio Negro, p. 68;  
 O número de degolados em Rio Negro, p. 75;  
 Lições do massacre do Rio Negro, p. 75;  
 O massacre do Rio Negro na lenda e no teatro, p. 77;  
 Uma visita ao local do massacre, p. 81;  
 Questões que as fontes não responderam, p. 82;  
 Fontes consultadas, p. 83.

\_\_\_\_\_. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.**

- Centenário do sitio federalista de Bagé. 154 (381):172-181, out/dez 1893.

\_\_\_\_\_. **Revista A Defesa Nacional.**

-Centenário do sitio federalista de Bagé, nº 764, Jan/\_ 1994, p. 151/163.

\_\_\_\_\_. **Revista A Defesa Nacional.**

- Cercos de Bagé e da Lapa – duas resistências épicas da História Militar do Brasil, nº 767, Jan/Mar,1995. p. 103.

\_\_\_\_\_. **Revista A Defesa Nacional.-**

Centenário da inauguração do 1º Quartel General do Exército no Rio Grande do Sul, nº 767, 1995, Jan/Mar, p. 147.

\_\_\_\_\_. **Revista A Defesa Nacional.**

As repercussões do Combate do Cerro do Ouro na invasão do Paraná, nº 716, Out/Dez 1994.

\_\_\_\_\_. **Revista A Defesa Nacional.**

-Uma possível explicação para a violência na Guerra Civil 1893/1895, nº 768, Abr/Jun 1995.

\_\_\_\_\_. **Revista A Defesa Nacional**

Contribuição Paulista ao combate a Guerra Civil 1893/1895, nº 769, Jul/Set 1995, p. 119/140.

\_\_\_\_\_. **Revista A Defesa Nacional.**

- Troféus do combate da Armação do General Tasso Fragozon o Museu da AMAN, nº 769, Jun/Jul.

**Revista A Defesa Nacional~**

- Marechal Floriano Peixoto centenário de morte, nº 771, 1º trim 1996.

\_\_\_\_\_. **Letras em Marcha.**

O centenário dos sítios de Rio Negro e Bagé, nº 243, Jan/Fev 1999.

\_\_\_\_\_. **Jornal Tradição** do Movimento Tradicionalista Gaucho.

- Centenário dos sítios de Rio Negro e Bagé, Nov 1993.

\_\_\_\_\_. **Jornal Ombro a Ombro.**

Centenário do Massacre federalista do Rio Negro, Nov 1993.

\_\_\_\_\_. **Jornal Ombro a Ombro.**

\_\_\_\_\_. Centenário do 1º QG do Exército no Sul, Dez 1994.

\_\_\_\_\_. **Revista do Instituto Histórico de São Paulo.**

A participação de São Paulo no combate da Guerra Civil, 1893-1895 e a Revolta na Armada, 1993.

\_\_\_\_\_. **Revista do Instituto Histórico Geográfico de Santa Catarina**

General Serra Martins, um herói da Lapa pouco conhecido e reverenciado, nº 13, 1994, p. 212/215.

\_\_\_\_\_. **Zero Hora, Porto Alegre**

O sitio federalista do Rio Negro – Caderno de Cultura, 27 Nov 1993, p. 6.

\_\_\_\_\_. **Noticiário do Exército**

– 100 anos da Guerra Civil 1893/1895 , nº **8572**, 5 Fev 1993, nº **8574**, 9 Fev 1993, nº **8575**, 11 Fev 1993, nº **8576**, 13 Fev 1993, nº **8579**, 18 Fev 1993, nº **8581**, 25 Fev 1993, nº **8582** e 26 Fev 1993.

\_\_\_\_\_. **Revista do CIPEL 1993.** Porto Alegre.

O Massacre do Rio Negro (Bagé), p. 123;

A Revolução de 93 em Canguçu-RS, p. 139 \_\_\_\_;

Canguçu reencontro com a História... Resende: AHIMTB / ACANDHIS:

\_\_\_\_\_. **Gazeta do Povo, Curitiba.**

- Os cercos da Lapa e de Bagé. 28 Mar 1994.

\_\_\_\_\_. **2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada:** Porto Alegre: AHIMTB / IHTRGS, 2007.

A área atual da 2ª Bda C Mec na Guerra Civil, 1893/1895;

A expulsão do 18º BI de Alegrete, p. 81;

O alegretense Barros Cassal no governo do Estado pelo “**Governicho**”, p. 82;

Honório Lemes o tropeiro da Liberdade, p. 82;

**A Revolução de 93 na área da 2ª Bda CMec, p. 84;**

A Guarnição do Exército na área da 2ª Bda C Mec em 1893, p. 85;

A Revolução de 93 estourou, p.85;

A Revolução Federalista na área da 2ª Bda C Mec, p. 85;

Os combates de Cacequi, Angico e Granja Santos Filho, p. 86;

O combate da Ponte do Ibirapuitã Jan 1894, p. 87;

A morte do Almirante Saldanha da Gama em Campo Osório, p. 88;

\_\_\_\_\_. **1ª Brigada de Cavalaria Mecanizada,** Resende: AHIMTB / IHTRGS, 2010.

Fronteira de São Borja na Guerra Civil 1893/1895

O final da Grande Marcha de Gumersindo Saraiva.

\_\_\_\_\_. **3ª Divisão de Exército–Divisão Encouraçada.** Resende: AHIMTB/IHTRGS, 2008  
Santa Maria, na Revolução 1893/1895, p. 27.

**Histórico do Casarão da Várzea 1885/2008.** Resende: AHIMTB / ITRGS, 2008.  
Projeção do Casarão da Várzea na Consolidação da República (inclui Revolução de 93, p. 43/49

\_\_\_\_\_. **Anais do II Simpósio da Revolução Federalista Bagé.**

A Revolução de 1893 e a Arte Militar;

\_\_\_\_\_. **Anais do Congresso do Centenário da Guerra Civil 1893-1895** em Curitiba;  
**Anais do Congresso Nacional de História do IHGB.**

General Hipólito Ribeiro (1824/1900), um Consolidador da República v.3.

\_\_\_\_\_. **Canguçu reencontro com a História.** Resende: AHIMTB / ACANDHIS 2007.

A Revolução de 93 (Mapa) p. 160;

Lideranças Militares da Revolução de 93 em Canguçu, p. 164;

A grande Marcha de Gumersindo Saraiva, p. 166;

O sítio de Rio Negro, p. 170;

Consequências da Revolução em Canguçu, p. 172;

Intendentes de Canguçu na Revolução de 93, p. 174;

Perfil biográfico Cel GN Leão Silveira Terres, p. 175;

General Honorário Hipólito Pinto Ribeiro, p. 263;

Cel PM Juvêncio M. Lemos, p. 280.

\_\_\_\_\_. **Canguçu 200 anos:** Resende: ACADHIS Graf Patronato 2000,

-Canguçu na História Militar.

Revolução Federalista em Canguçu, p. 67/69.

\_\_\_\_\_. **Os 200 anos da Igreja Matriz N. S<sup>a</sup>. Da Conceição de Canguçu.** Resende: ACANDHIS, 200.

- Revolução de 93, p. 40/41.

\_\_\_\_\_. **Lutas Internas na Republica,** Resende AHIMTB, 2002. Colaboração ao CAEM / ECEME. Exemplares 1 – ECEME, 2 – AHIMTB, 3 – Autor. Disponível em Livros no site da AHIMTB, [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br);

A Revolução Federalista segundo a UFRGS, p. 9;

A descoberta da conspiração federalista, p. 11;

O Pensamento do Gen Pego Junior, p. 16;

A 1ª Invasão Federalista ao RGS, p. 18;

A Batalha de Inhandui e a Revolta na Armada, p. 21;

A 2ª Invasão Federalista, p. 22;

Considerações sobre o Massacre de Rio Negro, p. 23;

Questões não respondidas sobre o massacre, p. 24;

10 documentos sobre o sítio de Bagé, p. 26;

O ataque de Alte Custódio de Mello a Rio Grande, p. 31;

O Massacre de Boi Preto, p. 33;

O Combate das Trairas, p. 34;

A morte de Gumersindo Saraiva em Carovi p. 35;  
 Destaque no combate a Revolução, p. 36;  
 Combates de \_\_\_\_\_, p. 38;  
 A Paz de Pelotas, p. 38;  
 Os sítios de Bagé e da Lapa duas resistências e épicas na História Militar, p. 38;  
 Introdução, p. 40;  
 O Exército e a Revolução Federalista de 93 ou Guerra Civil 1893/1895, p. 40;  
 Os perfis dos líderes aos cercos ou sítios de Bagé e da Lapa, p. 42;  
 Cel Carlos Maria da Silva Teles, p. 42;  
 Cel Antônio Ernesto Gomes Carneiro, p. 43;  
 O cerco ou sítio de Bagé, p. 46;  
 O cerco da Lapa, p. 47;  
 A resistência da Lapa, p. 48;  
 História é verdade e justiça! p. 50;  
 Convenções, p. 52;  
 Notas do texto sobre as resistências de Bagé e da Lapa, p. 51;  
 A resistência da Lapa e suas repercussões estratégicas p. 54;  
 Introdução e exemplos, p. 54;  
 Ano de 1893, p. 54;  
 Ano de 1899, p. 55;  
 Fontes consultadas;  
 A contribuição paulista ao combate a Revolta na Armada 1893/94 e Guerra Civil 1893/1895, p. 59;  
 Introdução, p. 59;  
 São Paulo e a Guerra Civil na Região Sul, p. 62;  
 Santa Catarina e a Revolta na Armada, p. 62;  
 A defesa do Porto de Santos, p. 63;  
 O ataque de navios revoltosos ao Porto de Santos, p.65;  
 O ataque da Revolta na Armada ao porto de São Sebastião, p. 66;  
 A Defesa do Litoral Sul De São Paulo, p. 68;  
 A organização da defesa da fronteira SP – PR em Itararé, p. 70;  
 O desenvolvimento da Defesa de Itararé, p. 72;  
 A ofensiva dos governos do Paraná e Santa Catarina,  
 A consolidação da Retomada do Paraná,  
 Notas do texto, p. 79.

\_\_\_\_\_. **Revista do CIPEL ~**

A Guarnição do Exército e sua atuação na Guerra Civil 1893/1895 no Rio Grande do Sul., 2009, p. 37/62.

- O massacre de Rio Negro, p. 99.



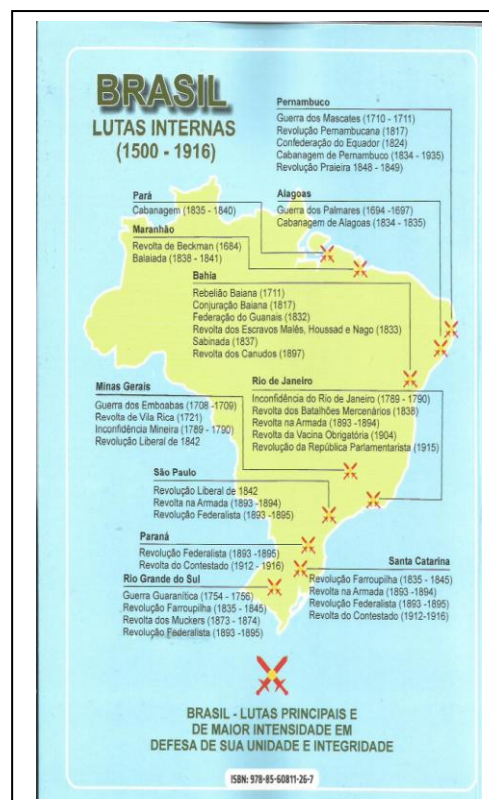
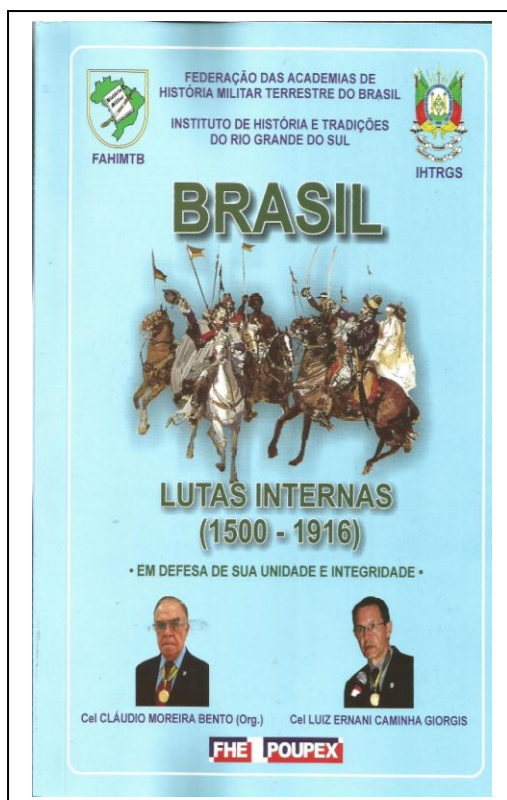
\_\_\_\_. **Comando Militar do Sul ( quatro décadas de História 1953-1995 e Antecedentes.** Porto Alegre:1995.

- A importância da História Militar

- General Augusto Julião Serra Martins –um herói da Lapa pouco conhecido e reverenciado..251/258.

Atualização

\_\_\_\_.et GIORGIS, Luiz Ernani Caminha , **Brasil Lutas Internas em defesa da Integridade e da Unidade Nacional.**Resende: FAHIMTB/IHTRGS,2016.



O livro acima aborda e interpreta todas as Lutas Internas 1500-1916 e opina sobre as Lutas Internas 1917 – Atualidade para que junto com outras opiniões possam ser interpretadas. o mais próximo possível da verdade, em seus centenários quando seus agentes tenham falecido e não possam influir nas interpretações. Livro que conhecido em especial por profissionais militares das Forças Armadas e Auxiliares interessados eles possam absorver lições que elas encerram visando sempre que elas ocorram, pacificá-las e assim preservar a Integridade, a Unidade e também a Paz Social Nacional.

**“Quem não conhece a História corre o risco de remiti-la.”**

A informação histórica pouco a pouco vai mergulhando no esquecimento, o que ocorreu relativamente a Guerra Civil, dando um enorme trabalho o seu resgate pelos poucos que assim se dedicam. E os próprios historiadores decorrido pouco tempo esquecem o que escreverem e se surpreendem ao revisitar seus trabalhos,o que ocorreu conosco ao as preparar para tentar as perenizar na Internet , seguindo conselhos das mais novas gerações. Espero que este seja o caminho colocá-las na rede mundial para facilitar acessibilidade a leitores e pesquisadores interessados. Que os jovens estejam com a razão!